

Economia.

STJ suspende todas as ações de revisão do FGTS
Pág. 30

EDITORA:
ELAINE SILVA
ecferreira@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8327
agazeta.com.br/dinheiro

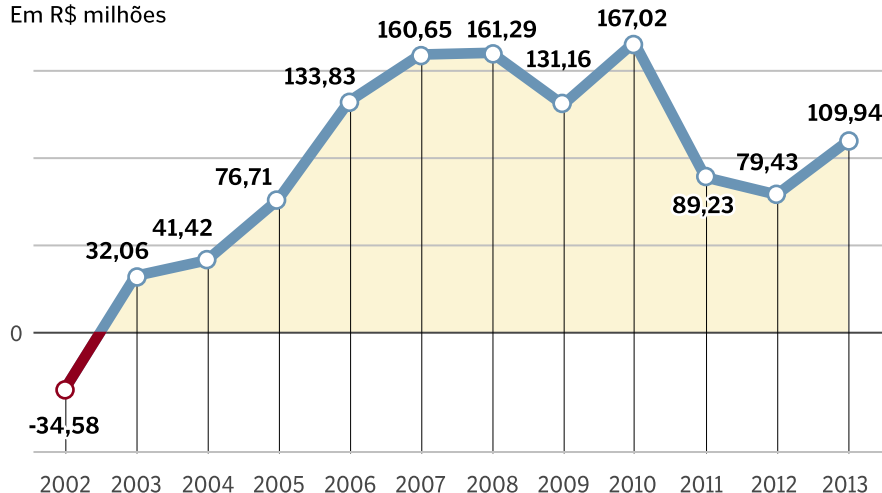
gazetadinheiro

BALANÇO POSITIVO

Banestes divulga resultado e volta a ter lucro superior a R\$ 100 milhões após 2 anos de perdas

LUCRO LÍQUIDO

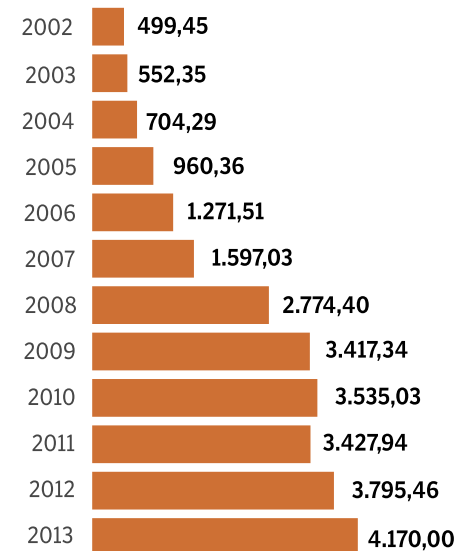
Em R\$ milhões



Fonte: Balanço do Banestes

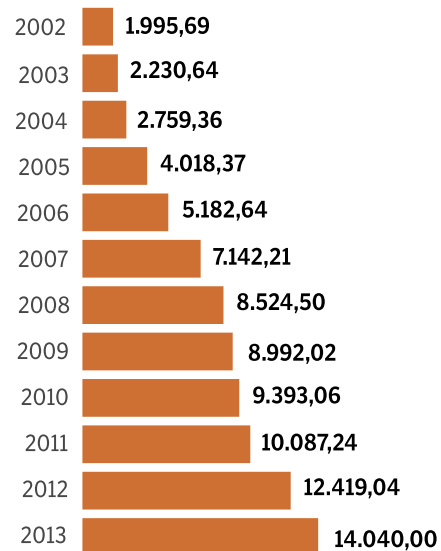
CARTEIRA DE CRÉDITO

Em R\$ milhões



ATIVO TOTAL

Em R\$ milhões



AGazeta - Ed. de Arte - Gilson

BANESTES LUCRA GUINADA FINANCEIRA

Banco corta gastos, amplia crédito e lucra R\$ 109,9 milhões

ABDO FILHO
afilho@redgazeta.com.br

O lucro líquido do Banestes finalmente voltou a crescer. Após dois anos seguidos de queda (2011 e 2012), o resultado do banco, em 2013, bateu em R\$ 109,94 milhões, 43,85% superior aos R\$ 76,43 milhões registrados em 2012. Os números do balanço da instituição foram divulgados ontem.

O avanço do lucro – que, é bom lembrar, não chega perto dos R\$ 167,02 milhões de 2010 – foi obtido por meio do crescimento das receitas com operações de crédito e na tesouraria. Além disso, houve redução das despe-

sas administrativas e operacionais da instituição.

“Conseguimos conter os gastos sem prejudicar a gestão. Tanto que o retorno sobre o patrimônio líquido subiu de 9,72% para 14,35% e a eficiência operacional (relação entre as despesas administrativas e de pessoal e o resultado operacional, ou seja, quanto menor, melhor) caiu de 70,18% para 69,35%”, explicou o presidente do Banestes, Guilherme Dias.

A carteira de crédito do Banestes avançou 9,99% no ano passado, saindo de R\$ 3,79 bilhões e chegando aos R\$ 4,17 bilhões. O resultado obtido com a inter-

mediação financeira passou de R\$ 436,17 milhões para R\$ 454,33 milhões, uma expansão de 4,1%. Na outra ponta, o banco conseguiu enxugar gastos administrativos em 1,46% (de R\$ 211,15 milhões para R\$ 208,06 milhões) e operacionais em 21,8% (de R\$ 88,83 milhões para R\$ 69,46 milhões).

PROVISÕES

O Banestes também conseguiu contornar um de seus grandes problemas nos últimos anos, as provisões para perdas com operações de crédito e outras, que, tanto em 2011 como em 2012, foram culpadas pela

direção do banco pelos resultados mais minguaados. Em 2013, elas somaram R\$ 168,34 milhões, contra R\$ 165,57 milhões de 2012. Um avanço de 1,6% mesmo com a carteira de crédito crescendo quase 10%.

“A inadimplência diminuiu (fechou o ano em 4%), o que possibilitou um resultado melhor nas operações de crédito. O Banestes conseguiu fazer sua carteira de crédito subir e manter as provisões quase que no mesmo lugar”, sublinhou Guilherme Dias.

O presidente do banco demonstrou sua preocupação em manter essa linha de atuação. “Quere-

mos melhorar a qualidade do nosso crédito. O Banestes vai buscar mais tomadores com o objetivo de investir, com boas garantias, e menos os que têm apenas o objetivo de consumir”.

Os números da base de clientes e da rede de atendimento chamaram atenção. Nos dois casos houve queda. A quantidade de correntistas caiu de 775.621 para 770.806. A rede de atendimento (agências, postos, correspondentes e caixas eletrônicos) iniciou o ano em 1.103 unidades e fechou com 1.031. Em ambas as situações a variação foi considerada normal pela direção do Banestes.

Resultado de 2012 é revisado

“O lucro líquido do Banestes de 2012 foi revisado para baixo. O resultado anunciado no ano passado informou um lucro de R\$ 81,4 milhões. Ontem, o resultado era outro: R\$ 76,4 milhões. Segundo Guilherme Dias, a mudança se deu por conta de uma reclassificação de contas do cálculo atuarial (determina o montante de recursos necessários ao pagamento de despesas futuras)”

Metas ousadas de expansão para 2014

Mesmo diante de uma economia claudicante, o Banestes aposta numa forte expansão da carteira de crédito e no faturamento do Banescard para buscar um resultado melhor este ano.

Os executivos do banco trabalham com uma expansão da carteira de crédito – hoje em R\$ 4,17 bilhões – entre 15% e 18%. No melhor cenário, no fim deste ano, ela estará em R\$ 4,92 bilhões.

A intenção é trabalhar forte em segmentos onde o Banestes não tem presença maciça, casos de crédito imobiliário e industrial. No caso da habitação (o banco emprestou R\$ 73,9 mi-

lhões no ano passado), o objetivo é fechar 2014 com uma expansão entre 86% e 89% (R\$ 139,6 milhões no melhor cenário).

Para a indústria, segmento que captou R\$ 188

milhões junto ao Banestes no ano passado, a meta é obter uma expansão entre 42% e 45% (R\$ 272,6 milhões no melhor cenário).

Para o Banescard, que em 2013 cresceu 17,17% (com um volume movimentado de R\$ 798,2 milhões), a expectativa é de uma expansão

entre 34% e 37%, chegando a movimentar R\$ 1,09 bi na melhor situação. “Fizemos a parceria com a Cielo e a tendência é de alta. Além disso, estamos planejando a Banestes Cartões. É um mercado em expansão, trabalhamos para acompanhá-lo”, destacou Guilherme Dias.